



4 dicas de treinamento de equipe

Uma equipe bem treinada pode, sem dúvida alguma, se tornar o grande diferencial de uma empresa. Afinal, isso se reflete diretamente no atendimento ao cliente, na interação entre os colaboradores e na produtividade do negócio. Uma empresa que investe na capacitação dos colaboradores se torna mais competitiva no mercado e demonstra que valoriza as pessoas que a integram, gerando mais engajamento e motivação.

Porém, para que o treinamento de time alcance os objetivos esperados, é preciso mapear quais são as principais demandas dentro da organização. Dessa forma, o gestor deve identificar quais são os setores que precisam de capacitação e qual é o tipo de treinamento que deve ser oferecido. Além de contratar empresas e consultorias especializadas, adotar algumas práticas internas pode gerar grandes resultados. Confira em nosso artigo como fazer um bom treinamento de equipe:

Identificando as necessidades

Antes de definir quais são os treinamentos e para quem eles serão oferecidos, é preciso alinhar as capacitações ao objetivo que a empresa tem. Assim, além de evitar treinamentos desnecessários, é possível fazer com que a empresa alcance as suas metas mais rápido.

Depois, é preciso identificar as necessidades e determinar quais são as habilidades que a equipe precisa aprender ou aperfeiçoar. Para isso, o gestor pode utilizar diversas ferramentas como pesquisas internas e avaliação do sistema de indicadores, por exemplo, além das percepções diárias.

Tipos de treinamento

Caso a empresa tenha capital disponível para investir na capacitação da equipe, é possível oferecer cursos e palestras, porém, muitas vezes, os próprios funcionários também têm muito a ensinar aos colegas de time. Que tal, por exemplo, fomentar o compartilhamento de conhecimento entre eles através de grupos de estudo?

Outra opção é fazer um acompanhamento próximo dos novos funcionários através de um processo de integração ou, então, pedindo que um colaborador daquele time o instrua. Você pode também promover o intercâmbio de informações com outras empresas, seja durante congressos, encontros empresariais ou, ainda, em visitas técnicas.

A escolha do profissional

O oferecimento de treinamentos para os funcionários não garante que o conteúdo passado seja absorvido da forma como a empresa precisa. Por isso, é preciso certificar

que a pessoa escolhida para passar o conteúdo para os colaboradores tenha domínio do assunto a ser tratado e experiência na área. Além disso, para que os resultados sejam mais satisfatórios, o instrutor deve ter empatia e atuar como um motivador. Um profissional ruim ou mal preparado pode confundir os funcionários e não cumprir com o objetivo proposto.

Avaliando os resultados

Para certificar que a capacitação oferecida foi bem aproveitada, é possível fazer uma avaliação de resultados. Ao final do treinamento, a empresa pode aplicar para os participantes um questionário de satisfação, de preferência anônimo, com questões sobre a relevância do assunto, a qualidade do treinamento e o domínio que o instrutor apresentou, por exemplo. Além disso, uma rápida conversa com os colaboradores envolvidos pode ajudar a identificar possíveis falhas no treinamento ou pontos para serem aperfeiçoados.

Sobre o Autor: Mônica Hauck - Graduada e Pós-Graduada pela UFMG e FGV com formação em Inovação e Empreendedorismo pela Universidade de Stanford. Vencedora do Prêmio Mulheres Notáveis na categoria Tecnologia.